

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO FOLIAR A BASE DE ÁGUA DE XISTO E COMBINADA COM CÁLCIO E BORO NA PRODUÇÃO DE MORANGOS CVS CAMAROSA E CAMINO REAL

Vanessa Fernandes Araujo¹; Gerson Kleinick Vignolo²; Tatiane Sena Bialves³; Adriano Fernandes⁴; Carlos Augusto Posser da Silveira⁵

¹ Eng. Agrônoma, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, Pelotas, RS, vagroufpe@hotmail.com

² Eng. Agrônomo, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, Pelotas, RS, gerson_vignolo@yahoo.com.br

³ Graduanda de Biologia, Instituto Federal Sul-Riograndense, Campus Pelotas Visconde da Graça, RS, tatybialves1991@gmail.com

⁴ Eng. Agrônomo, Universidade Federal de Santa Maria, Cidade Universitária, Camobi, Santa Maria, RS, fernandesafagro@hotmail.com

⁵ Eng. Agrônomo, Embrapa Clima Temperado, BR 392, Km 78, Pelotas -RS, augusto.posser@cpect.embrapa.br

A produção de morango com objetivo de atender o mercado "in natura" tem a maior parte da área e produção nos municípios do Vale do Rio Caí e Região da Serra Gaúcha, sendo que nos últimos anos vem se expandido para regiões agrícolas próximas a centros urbanos consumidores. Na região Sul do Brasil, as cultivares mais utilizadas provem dos Estados Unidos, destacando-se a Camarosa, Aromas, Diamante, Oso Grande e Ventana, da Universidade da Califórnia, e Dover e Sweet Charlie, da Universidade da Flórida. As cultivares de dias curtos e de dias neutros, mais utilizadas no Rio Grande do Sul são respectivamente, Camarosa e Aromas. As características das cultivares determinam, em grande parte, o sucesso da lavoura do morangueiro. Neste contexto, objetivou-se neste trabalho avaliar o desempenho produtivo das cultivares de morangueiro Camarosa e Camino Real submetidas à adubação foliar a base de água de xisto e combinada com micronutrientes na safra de 2011, no município de Pelotas-RS. O experimento foi conduzido em propriedade particular localizada na Estrada da Gama, 9º distrito de Pelotas-RS, no ano de 2011. O preparo do solo foi realizado conforme as recomendações da cultura, no entanto, foram utilizadas para adubação, fontes alternativas de N, P e K (Torta de Tungue, como fonte de N, FNDJEBEL, como fonte de P e Pedreira do Silveira, como fonte de K). O plantio foi realizado em canteiros com 1,25 m de largura, 60 m de comprimento e 0,2 m de altura, com espaçamento entre linhas e plantas de 0,30 x 0,30 m, espaçamento entre canteiros de 50 cm, utilizando-se mudas produzidas em viveiro na Argentina. O experimento foi conduzido em canteiros cobertos por mulching preto e túneis baixos com polietileno transparente. A irrigação foi realizada por sistema de gotejamento. O plantio das mudas foi realizado em maio de 2011 e o experimento foi encerrado em dezembro do mesmo ano. O controle fitossanitário foi realizado conforme o aparecimento dos sintomas com produtos registrados para a cultura. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições e nove plantas por repetição. As cultivares utilizadas foram Camarosa e Camino Real e os tratamentos foram T₁= testemunha, T₂= 5 L/ha água de xisto (AX), T₃= 5 L/ha AX +2% de Boro e T₄= 5 L/ha AX + 10% de Cálcio. Foram realizadas cinco aplicações, uma por mês, a partir de julho de 2011. A colheita iniciou no mês de agosto, estendendo-se até dezembro. As frutas foram colhidas quando apresentavam 75% da epiderme com coloração avermelhada e foram avaliados o número de frutos por planta, massa por planta e massa por fruto. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro, através do programa estatístico WINSTAT. Não houve efeito significativo da adubação foliar com água de xisto isolada e em combinação com os nutrientes Ca e B sobre a produção de frutos de morango. No entanto, houve diferença significativa entre as cultivares estudadas, onde a cultivar Camarosa apresentou maior número de frutos por planta e a cultivar Camino Real destacou-se por apresentar maior massa de frutos por planta. Conclui-se que, nas condições deste experimento, a adubação foliar com água de xisto não influencia na produção de morangos das cultivares Camarosa e Camino Real.